

Disciplina: Biologia

Professora: Gabriela Vidal

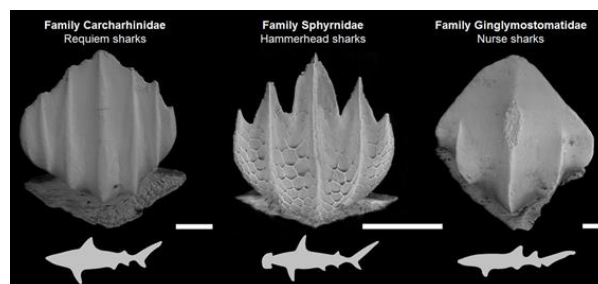
Peixes e suas características gerais

Grupo diversificado que podem ser subdivididos em dois grupos: **Condricties** e **Osteícties**. Uma das principais diferenças entre esses grupos está na composição do esqueleto, enquanto os condricties apresentam o esqueleto composto por cartilagens, os osteícties apresentam o esqueleto composto por ossos.

Representantes dos peixes cartilaginosos (Condricties):

- Raias
- Tubarão
- Quimeras

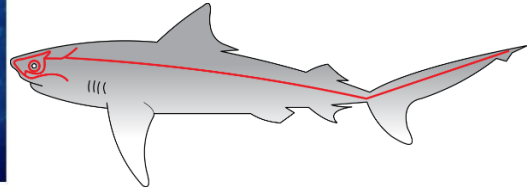
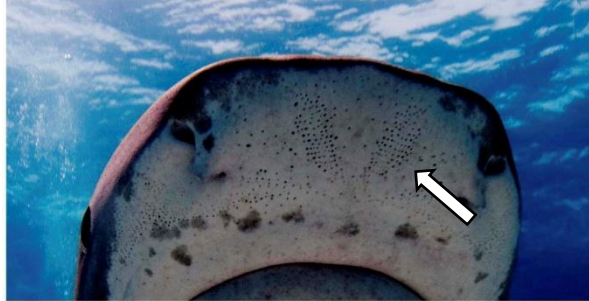
Uma das características principais dos peixes cartilaginosos são as escamas placóides que se assemelham a pequenos dentes e revestem a sua pele ajudando na hidrodinâmica.



Apresentam de 5 a 7 pares de fendas branquiais. Nos tubarões essas fendas estão localizadas na lateral da cabeça e nas raias estão localizadas na parte ventral do corpo, possibilitando as trocas gasosas (respiração) e filtragem de alimentos.



Apresentam como estruturas sensórias as ampolas de lorenzini que se assemelham a pequenos poros e a linha lateral ao longo do corpo. Ambas as estruturas no geral, permitem detectar estímulos eletromagnéticos com vibrações na água e orientação quanto à posição e direção.



Esses animais possuem fecundação interna, podendo ser:

- **Ovíparos:** Depositam os ovos na água;
- **Ovovivíparos:** As fêmeas incubam os ovos internamente;
- **Vivíparos:** O filhote desenvolve-se no interior do útero.

Exemplo de ovos de tubarões e raias:



Representantes dos peixes ósseos (Osteícties):

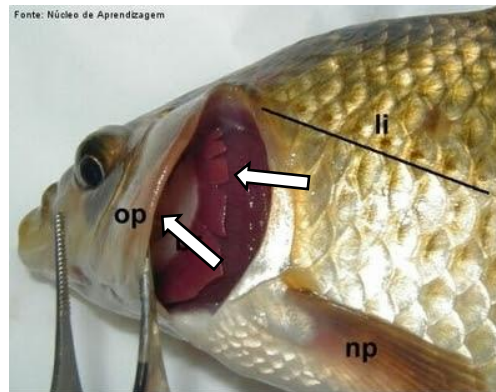
- Atum
- Salmão
- Sardinha
- Cavalo-marinho

E vários outros popularmente conhecidos...

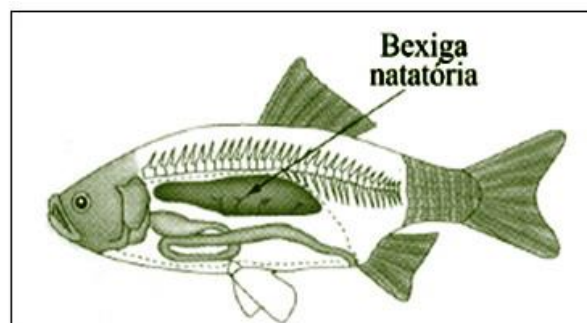
Os peixes ósseos possuem escamas cicloides com um formato arredondado.



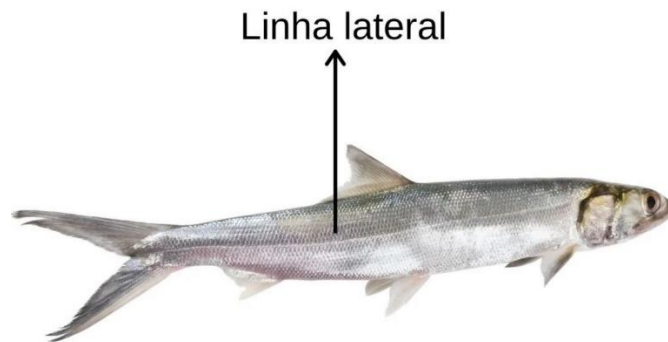
Apresentam de 4 a 5 pares de fendas branquiais e um par de opérculo, estrutura que protege as fendas que permitem as trocas gasosas e a filtragem de alimentos.



Uma das características dos osteícties é a presença da bexiga natatória, um órgão localizado no tubo digestivo desses peixes que lhes permitem variar a densidade do seu corpo conforme a quantidade de água dentro da bexiga, possibilitando a sua flutuabilidade e até atingir uma profundidade maior.



Também possuem linha lateral ao longo do corpo que detectar movimentos, vibração e se orientarem.



A maioria dos peixes ósseos é ovíparas, apresentando fecundação externa, ou seja, o macho e a fêmea liberam gametas (espermatozoides e óvulos) na água, onde os gametas vão se encontrar e formar o zigoto.

